

RELATÓRIO DE ATIVIDADE DE EXTENSÃO- SIGProj
EDITAL EDITAL nº 02/2017 - UDESC (PAEX)

Uso exclusivo da Pró-Reitoria (Decanato) de Extensão
SIGProj N°: 114571.280771.1534.6433.04032020

Relatório Final

1. Introdução

1.1 Identificação

Título:	Promoção e prevenção de infecções, intoxicações e desastres naturais
Coordenador:	Arnildo Korb / Docente
Tipo da Ação:	Programa
Ações Vinculadas:	
Edital:	EDITAL nº 02/2017 - UDESC (PAEX)
Instituição:	UDESC - Universidade do Estado de Santa Catarina
Unidade Geral:	CEO - Centro de Educação Superior do Oeste
Unidade de Origem:	DENF - Departamento de Enfermagem

Período da Ação

Início Previsto:	28/02/2018
Término Previsto:	30/12/2019
Possui Recurso Financeiro:	Sim

Caracterização da Ação

Área de Conhecimento:	Ciências da Saúde » Saúde Coletiva » Medicina Preventiva
Área Temática Principal:	Educação
Área Temática Secundária:	Saúde
Linha de Extensão:	Questões Ambientais

1.2 Resumo

Resumo da Proposta:	Foi realizado em 2018 um curso de 20 horas para 40 professores
----------------------------	----------------------------------------------------------------

de ciências da rede municipal de educação de Chapecó, envolvendo temáticas sobre controle de infecções como do trato urinário, sífilis, resistência bacteriana e descarte de resíduos de medicamentos. Uma palestra na UBS Efapi articulou as ações com o mestrado profissional de enfermagem. Foram produzidos três capítulos de livros, resumos para o SEPE e semana de enfermagem e textos para a página da UDESC. Foram produzidos e distribuídos folders sobre orientações para coleta de urina e cuidados com a saúde. Os extensionistas participaram de campanhas educativas em conjunto com a secretaria de saúde de Chapecó. Ações no Verde Vida buscaram a inclusão de jovens e a redução de riscos às ISTs com produção de folders e conscientização sobre vulnerabilidade socioambientais. Ao programa foi incluído e realizado o I encontro de Urologia e Nefrologia e que contou com a participação de 130 estudantes e profissionais da saúde da região. O programa contou com um bolsista de 20 horas e R\$10.000,00 para pagamento de pessoa jurídica. Desses, R\$ 1.378,00 não foram gastos e retornaram para a pró-reitoria de extensão.

Palavras-Chave: Meio ambiente, promoção a saúde, educação

1.3 Detalhes da Ação

Carga Horária Total da Ação:	15210 horas
Periodicidade:	Bianual
A Ação é Curricular?	Sim
Abrangência:	Regional
Tem Limite de Vagas?	Sim
Número de Vagas:	250
Tem Limite de Vagas?	Sim
Número de Vagas:	250
Local de Realização:	Município de Chapecó
Período de Realização:	Março de 2018 a dezembro de 2019
Tem Inscrição?	Sim
Início das Inscrições:	28/02/2018
Término das Inscrições:	30/12/2019
Contato para Inscrição:	Setores da Saúde e Educação, municipal e estadual
Tem Custo de Insc./Mensalidade?	Não

1.4 Divulgação Certificados

Tipo/Descrição do Público-Alvo:

Alunos das escolas da rede estadual e municipal de Chapecó.
 Profissionais da saúde dos CSF de Chapecó, com foco nas políticas do COAPES
 Acadêmicos da UDESC
 Adolescente e famílias atendidas pela ONG Verde Vida e profissionais que nela atuam
 Técnicos da secretaria municipal de saúde de Chapecó
 População de Chapecó e região usuária dos sistemas de saúde do SUS

Número de Pessoas Atendidas: 9084

Na sua opinião , em que medida, numa escala de 0 a 100, a ação atingiu o público que pretendia?

0	10	20	30	40	50	60	70	80	90	100
()	()	()	()	()	()	()	()	()	(X)	()

Qtde Estimada de Certificados:

Para Participantes:	150
Para Equipe de Execução:	50
Total:	200
Unidade Geral Responsável:	Centro de Educação Superior do Oeste
Unidade de Origem Responsável:	Departamento de Enfermagem

1.5 Objetivos

Objetivos Propostos:

Objetivo Geral

Realizar ações de promoção e prevenção de infecções, intoxicações e desastres naturais em instituições públicas em saúde, educação e assistência social sem fins lucrativos.

Objetivos específicos

1. Sensibilizar acadêmicos da UDESC, na perspectiva do ensino, e profissionais da área da saúde que atuam na atenção básica sobre formas de promoção e prevenção de infecções, intoxicações e desastres naturais com vistas a reduzir riscos e vulnerabilidades socioambientais
2. Capacitar professores e técnicos pedagógicos de escolas da rede estadual de educação da regional Chapecó, 4 GERED e dos professores de ciências da rede municipal de Chapecó, sobre promoção e controle de infecções, drogas ilícitas e resíduos de medicamentos.
3. Capacitar profissionais da saúde das CSF de Chapecó sobre promoção e controle de infecções, drogas ilícitas, resíduos de medicamentos, desastres naturais e resistência bacteriana

4. Orientar adolescentes e familiares/responsáveis sobre infecções sexualmente transmissíveis e drogas ilícitas.
5. Produzir materiais para divulgação (jornais, panfletos, mídia) das ações acima.
6. Realizar investigações, junto ao público alvo, sobre as temáticas de interesse e sobre as intervenções analisadas.

Objetivos Alcançados:

- Sensibilizado os acadêmicos da UDESC, na perspectiva do ensino, e profissionais da área da saúde que atuam na atenção básica sobre formas de promoção e prevenção de infecções, intoxicações e desastres naturais com vistas a reduzir riscos e vulnerabilidades socioambientais
- Orientado adolescentes e familiares/responsáveis sobre infecções sexualmente transmissíveis e drogas ilícitas.
- Produzido materiais para divulgação (jornais, panfletos, mídia) das ações acima.
- Realizado investigações, junto ao público alvo, sobre as temáticas de interesse e sobre as intervenções analisadas.

Na sua opinião , em que medida, numa escala de 0 a 100, a ação alcançou os seus objetivos.

0 10 20 30 40 50 60 70 80 90 100
 () () () () () () () () () (X) ()

Se a ação não alcançou ou só alcançou parcialmente seus objetivos, identifique a(s) razão(ões) abaixo:

- Problemas com público alvo
- Problemas de infra-estrutura

1.6 Parcerias

Nome	Sigla	Parceria	Tipo de Instituição/IPES	Participação
Associação de Biólogos de Chapecó	ABIO Chapecó	Externa à IES	Organização Não Governamental (ONGs/OSCIPs)	Criar espaços para as ações
Gerência Regional de Saúde	Gerência	Externa à IES	Instituição Governamental Estadual	Fornecimento de campo de atuação para as atividades de extensão
Verde Vida	verde Vida	Externa à IES	Organização Não Governamental (ONGs/OSCIPs)	Fornecimento de campo de atuação para realização de atividades com famílias de catadores.
Secretaria Municipal de Saúde de Chapecó	SMEC	Externa à IES	Instituição Governamental Municipal	Contribuirá fornecendo os espaços para a realização de atividades com os professores de educação básica

Gerência Regional de Educação de Chapecó	4 GERED	Externa à IES	Instituição Governamental Estadual	Proporcionar a mobilização dos professores para a participação nas etapas do evento
Secretaria municipal da saúde de chapeco	SMC	Externa à IES	Instituição Governamental Municipal	Garantir dos espaços para realização das palestras de sensibilização com os profissionais de saúde

1.7 Resultados

Houve melhoria da infra-estrutura, ou seja, melhorias nas instalações físicas da sua instituição, tais como, laboratórios, equipamentos, etc?

Não.

Houve Integração acadêmica: articulação com o ensino e a pesquisa?

Sim.

Sim, as atividades deste programa de extensão oportunizou aos acadêmicos de Enfermagem relacionar a teoria com a prática e fomentando a necessidade de investigações frente as problemáticas de saúde encontradas, gerando idéias para construção de TCCs.

Houve Integração entre as áreas do conhecimento: Aspectos da interdisciplinaridade e multidisciplinaridade?

Sim.

sim, nos locais onde foram realizadas as atividades de extensão (ONG Verde Vida) houveram encontros com outros profissionais que oportunizaram o compartilhamento de saberes.

Gerou publicações técnico-científicas?

Sim.

As produções técnico-científicas geradas foram: Artigos (), impressos (folders), Capítulo de Livro (), Resumos em seminários de extensão.

Houve capacitação de recursos humanos?

Não.

Houve difusão e divulgação da Tecnologia / Informação pesquisada?

Sim.

Sim, foi realizado produção de material de divulgação como folders, para entrega em Evento de extensão na Praça.....

Os resultados obtidos PARA A COMUNIDADE/PÚBLICO ALVO foram efetivos e eficientes?

Sim.

Sim, foram realizadas atividades avaliativas para verificar os aprendizados do público envolvido nas ações de extensão. Nessas se obteve bons resultados, bem como observou-se a mudança de postura diante das realidades em seus cotidianos.

1.8 Impactos

Houve Impacto Científico?

Sim.

CAPITULOS DE LIVROS E RESUMOS PARA EVENTOS CIENTIFICOS

Houve Impacto Tecnológico?

Sim.

FOLDERS SOBRE TECNOLOGIA PRODUZIDAS NO MESTRADO PROFISSIONAL DA udesc

Houve Impacto Econômico?

Sim.

Indiretamente, pois as ações contribuem para a redução do número de infecções e conseqüentemente de consultas e gastos com o sistema de saúde.

Embora os resultados não sejam possíveis de serem mensurados, os resultados do I Encontro de Urologia e Nefrologia poderão impactar na medida que as informações transmitidas pelos profissionais palestrantes sejam aplicadas na prática em saúde.

Houve Impacto Social?

Sim.

As atividades realizadas com Jovens no Verde Vida em relação a prevenção de ISTs e demais vulnerabilidades.

Houve Impacto Ambiental?

Sim.

SIM, BANNERS PRODUZIDOS PARA A COLETA E RECICLAGEM DE LIXO.

1.9 Produtos Gerados

Gera Publicações e Outros Produtos Acadêmicos:

Sim

Produtos:

Anais
Artigo Completo
Capítulo de Livro
Oficina
Outros
Pôster
Relato de Experiência
Relatório Técnico
Resumo (Anais)
Revista

Descrição/Tiragem:

Produção de folders para divulgação das ações e promover a sensibilização

Produção Bibliográfica	Quantidade	
	Nacional	Internacional
Artigo completo publicado, aceito ou submetido em periódicos científicos especializados (nacional ou internacional) com corpo editorial	0	0
Livros e capítulos publicados com corpo editorial e ISBN	3	0
Organização e editoração de livros e periódicos com corpo editorial	0	0
Comunicações em anais de congressos e periódicos	0	0
Resumo publicado em eventos científicos	5	0
Texto em jornal ou revista (magazine)	1	0
Trabalho publicado em anais de evento	0	0
Partitura musical (canto, coral, orquestra, outra)	0	0
Tradução de livros, artigos, ou outros documentos com corpo editorial	0	0
Prefácio, posfácio, apresentação ou introdução de livros, revistas, periódicos ou outros meios	0	0
Outra	3	0

Produção Cultural	Quantidade
Apresentação de obra artística (coreográfica, literária, musical, teatral, outra)	0
Exposição de artes visuais (pintura, desenho, cinema, escultura, fotografia, gravura, instalação, televisão, vídeo ou outra)	0
Arranjo musical (canto, coral, orquestral, outro)	0
Composição musical (canto, coral, orquestral, outro)	0
Sonoplastia (cinema, música, rádio, televisão, teatro ou outra)	0
Apresentação em rádio ou TV (dança, música, teatro ou outra)	0
Curso de curta duração	0
Obra de artes visuais	0
Programa de rádio ou TV	0
Outra	0

1.10 Financeiro

Teve Recurso Financeiro Envolvido? Sim
Total da Receita: 10000
Total da Despesa: 8630
Nome do Gestor: Arnildo Korb / Docente
Órgão Financeiro: Conta Única

Foi realizado Convênio/Contrato? Não

Receita Consolidada

Elementos da Receita (Com Bolsa)	R\$
Subtotal 1 (Arrecadação)	0,00
Subtotal 2 (Recursos da IES (UDESC): Bolsas + Outras Rubricas)	10.000,00
Subtotal 3 (Recursos de Terceiros e/ou Contrapartida)	0,00
Total	10.000,00

Elementos da Receita	R\$
Subtotal 1 (Arrecadação)	0,00
Subtotal 2 (Recursos da IES (UDESC): Rubricas)	10.000,00
Subtotal 3 (Recursos de Terceiros e/ou Contrapartida)	0,00

Total	10.000,00
--------------	------------------

Despesas

Elementos de Despesas	Arrecadação (R\$)	IES (UDESC)(R\$)	Terceiros (R\$)	Total (R\$)
Bolsa - Auxílio Financeiro a Estudantes (3390-18)	0,00	0,00	0,00	0,00
Bolsa - Auxílio Financeiro a Pesquisadores (3390-20)	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal 1	0,00	0,00	0,00	0,00
Diárias - Pessoal Civil (3390-14)	0,00	0,00	0,00	0,00
Material de Consumo (3390-30)	0,00	0,00	0,00	0,00
Passagens e Despesas com Locomoção (3390-33)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física (3390-36)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica (3390-39)	0,00	10.000,00	0,00	10.000,00
Equipamento e Material Permanente (4490-52)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas (Impostos)	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal	0,00	10.000,00	0,00	10.000,00
Total	0,00	10.000,00	0,00	10.000,00

Valor total solicitado em Reais: R\$ 10.000,00

Dez Mil Reais

1.11 Mudanças e Dificuldades

Mudanças Ocorridas:

Inclusão de Evento de Urologia e nefrologia e que foi o ponto forte das atividades, considerando que o mesmo recursos apenas da impressão de um banner. Os demais recursos foram assumidos pelos professores.

A dificuldade foi no fornecimento de horários pela secretaria municipal de saúde para a realização das atividades de extensão.

Dificuldades Ocorridas:

Outra dificuldade foi na utilização dos recurso de extensão na rubrica paramento de pessoa jurídica para pagamento de publicação de capítulos de livros.

1.12 Conclusões e Perspectivas

O Programa, nas cinco ações desenvolvidas, possibilitou a articulação entre o tripé ensino-pesquisa-extensão, especialmente em relação ao aproximar a pós-graduação com a graduação. envolvimento de três mestrandas nas ações promoveu a ampliação dos horizontes de trabalho ao demonstrar aos acadêmicos envolvidos que a produção de tecnologias cuidativo-educacionais, como os folders, são estratégias possíveis de serem desenvolvidas, e que podem resultar em efeitos positivos para a população.

O I Encontro de Urologia e NEfrologia realizado em junho de 2019 abriu possibilidades para investimentos nessa área e contribui para elaboração do projeto de evento para 2020.

1.13 Bibliografia

KORB, A; TEIXEIRA, D. C; Os conhecimentos em biologia na educação em saúde. Revista de Biologia e Ciências da Terra, v. 11, n. 1, p. 108-115, 2011.

KRASILCHIK, Myriam. Prática de Ensino de Biologia. 4. ed. São Paulo: Editora Universitária de São Paulo, 2004.

AGÊNCIA BRASILEIRA DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL (ABDI). Logística Reversa para o setor de medicamentos. Brasília, 138p, 2013.

ANVISA. Medicamentos: Conceitos Técnicos. Disponível em: <<http://www.anvisa.gov.br/medicamentos/conceito.htm#1.2>>. Acesso em 23 out. 2015.

BRASIL. (2004). MINISTÉRIO DA SAÚDE. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução da Diretoria Colegiada – RDC nº 306, de 7 de dezembro de 2004. Disponível em: <<http://portal.anvisa.gov.br/wps/wcm/connect/10d6dd00474597439fb6df3fbc4c6735/RDC+N%C2%BA+306,+DE+7+DE+DEZEMBRO+DE+2004.pdf?MOD=AJPERES>>. Acesso em: 03 nov. 2015.

BRASIL. (2005). Resolução CONAMA nº 358 de 29 de abril de 2005. Dispõe sobre o tratamento e a disposição final dos resíduos dos serviços de saúde e dá outras providências. Publicação DOU, n. 084, de 04 de maio de 2005, p. 63-65. Disponível em: < <http://www.mma.gov.br/port/conama/res/res05/res35805.pdf>> Acesso em: 03 nov. 2015.

BRASIL. (2010). Lei nº 12305, de 02 de agosto de 2010, institui a Política nacional de Resíduos Sólidos. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/12305.htm>. Acesso em: 12 out. 2015.

CARVALHO, E.V.; FERREIRA, E.; MUCINI, L.; SANTOS, C. (2009). Aspectos Legais e Toxicológicos do Descarte de Medicamentos. Revista Brasileira de Toxicologia, v. 22, n. 1-2, p.1-8.

CHAVES, G. L. D.; BALISTA, W.C.; SALES, R.; LOBO, L.O. Descarte de medicamentos vencidos e em desuso: um levantamento do comportamento dos consumidores em São Mateus/ES. Revista eletrônica em gestão, educação e tecnologia ambiental v. 19, n. 2, p. 1083-1096, 2015.

CRESTANA, G.B.; SILVA, J.H. Fármacos residuais: panorama de um cenário negligenciado. Revista Internacional de Direito e Cidadania, n. 9, p. 55-65, 2011.

EICKHOFF, P.; HEINECK, I.; SEIXAS, L.J. Gerenciamento e destinação

final de medicamentos: uma discussão sobre o problema. Rev. Bras. Farm., v. 90, n. 1, p. 64-68, 2009. Disponível em:

<http://www.abf.org.br/pdf/2009/RBF_R1_2009/pag_64a68_208_gerenciamento_destinacao.pdf> Acesso em: 03 nov. 2015.

FERNANDES, L.C.; PETROVICK, P.R. Os medicamentos na farmácia caseira. In: Schenkel EP. Cuidados com os medicamentos. 4. ed. rev. e amp. Porto Alegre: Editora da UFRGS; 2004. p. 39-42.

PINTO, G.M.F.; SILVA, K.R.; PEREIRA, R.F.A.B; SAMPAIO, S.I. Estudo do descarte residencial de medicamentos vencidos na região de Paulínia (SP), Brasil. Eng. Sanit. Ambient. v.19, n.3, p. 219-224, 2014.

RIBEIRO, M.A.; HEINECK, I. Estoque Domiciliar de Medicamentos na Comunidade Ibiaense Acompanhada pelo Programa Saúde da Família, em Ibiá-MG, Brasil. Saúde Soc. v. 19, p. 653 – 663, 2010.

Alves HPF, Alves CD, Pereira MN, Monteiro AMV. Dinâmicas de urbanização na hiperperiferia da metrópole de São Paulo: análise dos processos de expansão urbana e das situações de vulnerabilidade socioambiental em escala intraurbana. Rev bras estud popul 2010; 27(1):141-159.

Freitas CM, Carvalho ML, Ximenes EF, Arraes EF, Gomes JO. Vulnerabilidade socioambiental, redução de riscos de desastres e construção da resiliência – lições do terremoto no Haiti e das chuvas fortes na Região Serrana, Brasil. Cien Saude Colet 2012; 17(6):1577-1586.

Bobbio N. The age of rights. Cambridge: Polity Press; 1996.

1.14 Observações/Sugestões

Não se aplica

1.15 Anexos

Nome	Tipo
relatorio_geral_com_imagens.pdf	VIII - Outros Arquivos
relatorio_voluntarias__arnildo.pdf	VIII - Outros Arquivos
relatorio_de_extensao_da_academica_carolina_eisenhut.pdf	VIII - Outros Arquivos
relatorio_final_daniela_aparecida.docx	VIII - Outros Arquivos
relatorio_bolsista.pdf	VIII - Outros Arquivos

2. Equipe de Execução

2.1 Dados Gerais

Houve mudança na equipe de execução?

Não.

2.2 Membros

Docentes da UDESC/CEO/DENF

Nome	Regime - Contrato	Instituição	CH Total	Funções
Arnildo Korb	40 horas	UDESC/CEO/DE NF	1080 hrs	Coordenador(a), Gestor
Danielle Bezerra Cabral	40 horas	UDESC/CEO/DE NF	540 hrs	Colaborador
Leila Zanatta	40 horas	UDESC/CEO/DE NF	540 hrs	Ministrante, Membro da Comissão Organizadora
Maria Luiza Bevilaqua Brum	40 horas	UDESC/CEO/DE NF	540 hrs	Colaborador
Sandra Mara Marin	40 horas	UDESC/CEO/DE NF	540 hrs	Colaborador

Discentes da UDESC/CEO/DENF

Nome	Curso	Instituição	Carga	Funções
Adriane Karal	Enfermagem - Ênfase Em Saúde Pública	UDESC/CEO/DE NF	8100 hrs	Discente Voluntário(a)
Ana Júlia Sandri da Silva	Enfermagem	UDESC/CEO/DE NF	900 hrs	Colaborador
Ana Luisa Streck	Enfermagem	UDESC/CEO/DE NF	900 hrs	Colaborador
Andrieli Schmitz	Enfermagem	UDESC/CEO/DE NF	1800 hrs	Colaborador
Carolina Machado Eisenhut	Enfermagem	UDESC/CEO/DE NF	900 hrs	Colaborador
Daniela Aparecida dos Santos	Enfermagem	UDESC/CEO/DE NF	900 hrs	Bolsista
Demile Regina Carraro	Enfermagem	UDESC/CEO/DE NF	1800 hrs	Bolsista
Jean Wiliam Bender	Enfermagem	UDESC/CEO/DE NF	900 hrs	Colaborador
Josué Samoel da Silva	Enfermagem	UDESC/CEO/DE NF	900 hrs	Colaborador
Juliana Hirt Batista	Enfermagem	UDESC/CEO/DE NF	1800 hrs	A SER SELECIONADO
Lucine Furlan de Bona	Enfermagem	UDESC/CEO/DE NF	900 hrs	Colaborador

Técnico-administrativo da UDESC/CEO/DENF

Não existem Técnicos na sua atividade

Outros membros externos a UDESC/CEO/DENF

Nome	Instituição	Carga	Função
Adriana Bastianai Zani	GERED - Chapeco/UGP/U OP	90 hrs	Colaborador
Saionara Vitória Barimacker	SESAU/UGP/UO P	81000 hrs	Membro da Comissão Organizadora

Coordenador:

Nome: Arnildo Korb

Nº de Matrícula: 3067696

CPF: 42877199053

Email: arkorb@yahoo.com.br

Categoria: Professor Adjunto

2.3 Cronograma de Atividades

Atividade: Abordagens sobre sífilis com professores e profissionais da saúde
Início: Fev/2018 **Duração:** 90 Semanas
Carga Horária: 900 Horas Total
Responsável: Saionara Vitória Barimacker (C.H. 900 horas Total)

Atividade: Atividades correlacionadas ao mestrado
Início: Fev/2018 **Duração:** 90 Semanas
Carga Horária: 90 Horas Total
Responsável: Adriane Karal (C.H. 90 horas Total)

Atividade: Atuar nas ações de extensão 3
Início: Fev/2018 **Duração:** 90 Semanas
Carga Horária: 10 Horas Total
Responsável: Josué Samoel da Silva (C.H. 10 horas Total)

Atividade: Auxiliar nas atividades na ação 5
Início: Fev/2018 **Duração:** 90 Semanas
Carga Horária: 10 Horas Total
Responsável: Carolina Machado Eisenhut (C.H. 10 horas Total)

Atividade: Auxiliar nas ações 3
Início: Fev/2018 **Duração:** 90 Semanas
Carga Horária: 10 Horas Total
Responsável: Daniela Aparecida dos Santos (C.H. 10 horas Total)

Atividade: Auxiliar nas ações 3. contribuir no trabalho na comunidade, reunião com moradores objetivando esclarecer dúvidas.
Início: Fev/2018 **Duração:** 90 Semanas
Carga Horária: 10 Horas Total
Responsável: Jean Wilian Bender (C.H. 10 horas Total)

Atividade: Auxiliar nos trabalhos na formação de professores e dos profissionais da saúde.
Início: Fev/2018 **Duração:** 90 Semanas
Carga Horária: 10 Horas Total
Responsável: Lucine Furlan de Bona (C.H. 10 horas Total)

Atividade: Bolsista
Início: Fev/2018 **Duração:** 90 Semanas
Carga Horária: 20 Horas Total
Responsável: Demile Regina Carraro (C.H. 20 horas Total)

Atividade: Bolsista
Início: Fev/2018 **Duração:** 90 Semanas
Carga Horária: 20 Horas Total
Responsável: Andrieli Schmitz (C.H. 20 horas Total)

Atividade: Bolsista
de extensão-
Atuar na ação 1, 2 e 5
Início: Fev/2018 **Duração:** 90 Semanas
Carga Horária: 20 Horas Total
Responsável: Juliana Hirt Batista (C.H. 20 horas Total)

Atividade: Comissão organizadora
Início: Fev/2018 **Duração:** 90 Semanas
Carga Horária: 1 Horas Total
Responsável: Adriana Bastianai Zani (C.H. 1 hora Total)

Atividade: Contribuir na capacitação de professores do ensino fundamental e médio, nas ações 1 e 2
Início: Fev/2018 **Duração:** 90 Semanas
Carga Horária: 10 Horas Total
Responsável: Ana Luisa Streck (C.H. 10 horas Total)

Atividade: Coordenadora da ação III
Início: Fev/2018 **Duração:** 90 Semanas
Carga Horária: 6 Horas Total
Responsável: Maria Luiza Bevilaqua Brum (C.H. 6 horas Total)

Atividade: Coordenadora da ação IV .
Início: Fev/2018 **Duração:** 90 Semanas
Carga Horária: 6 Horas Total
Responsável: Sandra Mara Marin (C.H. 6 horas Total)

4. Avaliação Geral

4.1 Parte I

01 - Na sua avaliação a extensão desenvolvida pode ser considerada como de abrangência:

Regional

02 - A participação da comunidade externa/população atendida foi orientada na concepção, desenvolvimento e avaliação dos programas e projetos de extensão?

CONCEPÇÃO	Sim
DESENVOLVIMENTO	Sim
AValiação	Sim

03 - De forma geral, nos projetos e programas, como a comunidade participa?

Comunidade participa do desenvolvimento
Comunidade participa da avaliação do projeto

4.2 Parte II

04 - Em que houve a participação da comunidade externa/população atendida na etapa de concepção, a participação foi observada em:

	Significativa	Razoável	Pequena	Nenhuma
Definição de metas e objetivo:	(X)	()	()	()
Definição de metodologia:	(X)	()	()	()
Elaboração do plano de trabalho, incluindo cronograma e orçamento:	(X)	()	()	()
Elaboração de atividades preparatórias:	(X)	()	()	()
Definição das formas de avaliação:	(X)	()	()	()

4.3 Parte III

05 - A participação da comunidade externa/população atendida na etapa de desenvolvimento, essa participação foi observada em:

	Significativa	Razoável	Pequena	Nenhuma
Redefinição de objetos e metas:	(X)	()	()	()
Readequação do plano de trabalho incluindo cronograma e orçamento:	(X)	()	()	()

Definição de atividades prioritárias:	(X)	()	()	()
Gestão de atuação de docentes, técnicos e estudantes:	(X)	()	()	()
Gestão de equipamentos e recursos financeiros:	(X)	()	()	()
Proposição de novas atividades:	(X)	()	()	()
Na discussão de resultados parciais:	(X)	()	()	()
Discussão sobre adequação da metodologia, equipe, estrutura, recursos e equipamentos disponibilizados:	(X)	()	()	()

4.4 Parte IV

06 - A participação da comunidade externa/população atendida na etapa de avaliação, essa participação foi observada em:

	Significativa	Razoável	Pequena	Nenhuma
Definição de objetivos e metas da avaliação:	(X)	()	()	()
Discussão sobre metodologia, equipe, estrutura, recursos e equipamentos disponibilizados para avaliação:	(X)	()	()	()
Definição do plano de trabalho da avaliação, incluindo cronograma e orçamento:	(X)	()	()	()
Definição de atividades prioritárias para a avaliação:	(X)	()	()	()
Gestão de atuação de docentes, técnicos e estudantes envolvidos na avaliação:	(X)	()	()	()
Proposição de novas atividades:	(X)	()	()	()
Na discussão de resultados parciais:	(X)	()	()	()
Coleta, registro e sistematização de informações:	(X)	()	()	()
Na discussão dos resultados obtidos:	(X)	()	()	()
Na divulgação dos resultados obtidos:	(X)	()	()	()

4.5 Parte V - Avaliação da Relação entre Universidades e Sociedade

01 - Para a avaliação da incorporação do conhecimento, da tecnologia e da metodologia por parte da comunidade:

	Conhecimento	Tecnologia	Metodologia	Não se aplica
Acompanha a evolução da comunidade através de atividades específicas:	()	()	()	(X)
Acompanha a evolução da comunidade através de indicadores externos, como dados censitários e boletins estatísticos:	()	()	()	(X)

Solicita informações ou relatórios à comunidade de forma periódica, devolvendo-as após análise e interpretação:	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Solicita acompanhamento por parte de instituições parceiras:	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Não realiza acompanhamento posterior:	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>

4.6 Parte VI - Ação Extensionista no Redimensionamento da Unidade

02 - As ações de extensão desenvolvidas geraram concretamente:

- Reorganização de currículos de pós-graduação
- Propostas de continuidade para o ano seguinte
- Outras ações de extensão vinculadas

03 - A ação extensionista apresentou como principais objetivos:

- Geração de novas pesquisas
- Geração de novos recursos
- Indicadores/insumos para análise de políticas públicas
- Atendimento direto/assistência direta de acordo com as necessidades apontadas pela comunidade atendida

04 - Como é realizada a aferição dos resultados alcançados?

- Por processo de avaliação externo (a cargo da instituição parceira)
- Por relatório final do estudante

4.7 Parte VII

- (1) Atingimento pleno, consolidado e de caráter permanente.
- (2) Atingimento em grau considerável, podendo ser utilizados como exemplo para outras ações.
- (3) Razoável atingimento, sem destaques positivos ou negativos.
- (4) Atingimento insatisfatório, com mais pontos negativos que positivos.
- (5) Atingimento fugaz, momentânea e específica para as principais atividades, sem persistência dos resultados.
- (6) Situações onde não houve nenhum atingimento.
- (7) Impossibilidade de relatar por falta de informação.

05- Assinale para cada uma das questões o grau de atingimento de acordo com as especificações acima::

1 2 3 4 5 6 7

Articulação entre ensino, pesquisa e extensão: () () () () () () (X)
Flexibilização curricular da graduação: () () () () () () (X)
Aproveitamento da extensão como atividade acadêmica curricular: () () () () () () (X)
Transferência de conhecimento ou tecnologia gerados: () () () () () () (X)
Proposição de novos temas de pesquisa: () () () () () () (X)
Geração de produtos acadêmicos: () () () () () () (X)

_____, 13/11/2020
Local

Arnildo Korb
Coordenador(a) da Ação de Extensão
